



PELA VIDA DAS MULHERES

DO CAMPO, DA CIDADE, DA FLORESTA E DAS ÁGUAS!

**POR UM BRASIL SEM MACHISMO,
SEM RACISMO, SEM LBTFOBIA E SEM FOME!
BASTA DE ABUSOS, VIOLÊNCIA E FEMINICÍDIOS!**

Articulação de Mulheres Brasileiras
MANIFESTO 8 DE MARÇO 2023

Neste 8 de Março denunciaremos a catástrofe nacional. Somos negras, brancas, indígenas, quilombolas, jovens, adultas, idosas, LBTQIA+, trabalhadoras domésticas, do campo, da cidade, das florestas, das águas, mulheres com deficiência, diferentes costumes e profissões de fé. Somos diversas, mas não dispersas na resistência, mobilização, solidariedade e cuidado. Assim enfrentamos a pandemia e o pandemônio instalado por um governo racista e misógino que acentuou as desigualdades sociais, demolindo nossas conquistas democráticas, nos trazendo de volta para o mapa da fome, de Covid ou pela violência movida por um ódio fascista. Basta de sofrimento!

A AMB estará nas ruas somando forças com a resistência que reúne outros movimentos sociais e a amplitude dos movimentos organizados feministas e mulheres para ecoar mais forte nossa voz de luta e resistência!

Em defesa da nossa democracia que não seja mais ameaçada, que faça assim valer os direitos conquistados e aqueles almejados!



ARTICULAÇÃO DE
MULHERES
BRASILEIRAS

#PELO BEM VIVER

Não há bem viver com governos que colocaram o lucro de poucos acima de todas as pessoas. É escandalosa a concentração de riqueza em que 5% explora e viola direitos de 95% da população! Somos pela derrubada do teto de gastos sociais (PEC 55), que acaba com nossa conquista constitucional por Saúde, Educação, Assistência Social e Moradia. Queremos renda básica emergencial como direito permanente e com valores que garantam bem estar e alimentação para as famílias. Queremos resgatar nossas conquistas por melhores patamares de autonomia econômica e superação da miséria. Pela taxação das grandes fortunas, justiça tributária, participação social nas decisões e monitoramento do Orçamento Público.

#PELA REDUÇÃO DA SOBRECARGA DE TRABALHO DOMÉSTICO E DE CUIDADO

As escolhas econômicas do neoliberalismo aumentam a carga de trabalho que pesa sobre as mulheres. O Brasil precisa de creches, pré-escolas, escola em tempo integral, restaurantes comunitários, cozinhas comunitárias, lavanderias coletivas, hospitais-dia, previdência pública inclusiva. São equipamentos sociais fundamentais para fazer justiça, em particular para as mulheres pobres e negras que, mais do que nunca, vêm dedicando horas de seus dias ao trabalho de manutenção da vida comunitária e das famílias, numa realidade em que, ainda por cima, recebem menores salários pelo trabalho remunerado, quando conseguem ter um. A reprodução da força de trabalho é tarefa social e responsabilidade do Estado.

#POR VACINAS PARA TODAS AS PESSOAS, COM QUEBRA DAS PATENTES

É preciso dar um basta ao negacionismo e às mortes evitáveis. É preciso sustar o poder da indústria farmacêutica multinacional que enriquece com a pandemia. O coronavírus (com suas diversas cepas) veio para ficar

e o mundo precisa encarar isto de frente, criando condições para os países produzirem ou terem acesso às vacinas e medicamentos para distribuição a toda sua população, incluindo gestantes e crianças. Viva o SUS!

#POR JUSTIÇA REPRODUTIVA E PELO DIREITO AO ABORTO SEGURO

Fortalecer o SUS e a Educação laica e universal são condições para garantir direitos sexuais e direitos reprodutivos para todas as pessoas, com olhar atento às mulheres jovens, negras, indígenas, lésbicas, trans e com deficiências que sofrem racismo institucional, discriminações e violência obstétrica. Denunciamos o desmonte dos serviços de atendimento a meninas e mulheres vítimas de violência sexual. Gravidez não deve ser tortura. Pelo direito de gestar, parir e cuidar das crianças livre de violências. Queremos acesso seguro ao aborto legal e defendemos a mudança legislativa que descriminalizará este procedimento, que é parte da vida das mulheres e pessoas que gestam. Aborto Legal e Seguro já!

#PELO ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS

Na pandemia aumentou o feminicídio, o lesbocídio, o transfeminicídio e a violência doméstica e sexual. A cada minuto mulheres, crianças e adolescentes sofrem agressões. Sem Escola e sem Assistência, crianças e adolescentes estão em perversa situação de desproteção e abandono. Enquanto isso o governo anterior compactuou com milícias e polícias assassinas, promovendo armamento e mortes, ao mesmo tempo que reduziu recursos para o combate à violência doméstica e sexual, adotando uma política moralista, inspirada na retrógrada agenda familista e “antigênero”, de fundo fundamentalista e religioso. Ao mesmo tempo, abriu portas para um colapsado sistema prisional, que pune sobretudo pessoas pobres e negras, muitas vezes injustamente, produzindo mais violência sem ressocializar, e gerando lucros para as terceirizadas que atuam neste sistema. Basta de violência! Parem de nos matar!

#PELA VIDA DOS POVOS NEGROS E INDÍGENAS

Cotidianamente o racismo faz vítimas nas favelas, aldeias, quilombos, nas florestas, nas ruas, nas empresas, no comércio, nas estradas. Queremos políticas efetivas de proteção aos povos originários e ao povo negro, que sofrem ataques sistemáticos com políticas que privilegiam o agronegócio, a mineração, criminalizam pessoas pobres e geram fome e doença. Igualmente somos contra a violência política e institucional que atinge ativistas que, como nós, lutam por direitos humanos. Fora colonialismo assassino!

Somos todas Yanomami e por nossas mulheres indígenas, que são escravizadas, comercializadas e estupradas.

#POR JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Envenenar o planeta, devastar a Amazônia, o Cerrado, a Caatinga, o Pantanal, a Mata Atlântica são práticas do neoliberalismo econômico que agravam as mudanças climáticas, promovem o racismo ambiental, violam e violentam o direito à terra. Privilégios à mineração e ao agronegócio que matam ou deixam matar quem luta por esses direitos. É de extrema importância para o meio ambiente e saúde pública, o acesso ao saneamento básico, em especial o acesso à água, que tem sido cada vez mais precarizado, atingindo diretamente a vida das mulheres pobres e chefes de família. Pelo fim da privatização dos bens comuns da humanidade - água, biodiversidade, ar e terra!

Neste 8 de Março amplificaremos os gritos de todas as mulheres: diversas, fortes e firmes na resistência contra a destruição do país e de seu povo. Vem com a gente!

Celebramos o retorno de um grupo político com histórico democrático, e fazendo valer de todos os espaços, vamos participar defendendo nossa agenda e impedindo negociações que sacrificam direitos por nós conquistados. Exigimos compromissos consistentes com a luta feminista, antirracista, antitransfóbica, anticapitalista e anticapacitista.

Por uma sociedade justa, igualitária e mais feliz!

DIAS MULHERES VIRÃO

POR TODES NÓS, ONTEM, HOJE E SEMPRE.

**CHEGA DE GENOCÍDIO, ETNOCÍDIO E ECOCÍDIO
DAS POPULAÇÕES DA AMAZÔNIA**

**PELO FIM DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA
E DOS FEMINICÍDIOS E TRANSFEMINICÍDIOS!**

**CONTRA O RACISMO QUE EXPLORA E O GENOCÍDIO
QUE MATA TODOS DIAS AS MULHERES E SUAS/SEUS FILHAS/OS!**



**ABAIXO A FOME, A POBREZA E A CARESTIA:
POR VIDA DIGNA PARA TODAS/OS!**

**ESTADO LAICO JÁ! PELA SEPARAÇÃO ENTRE
AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS E O ESTADO.**

#BASTA DE ABUSOS E VIOLÊNCIA

#BASTA DE FEMICÍDIO



ARTICULAÇÃO DE
MULHERES
BRASILEIRAS

